

OUTUBRO DE 2006
VOLUME VINTE E TRÊS
NÚMERO QUATRO





A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc S,
Redmer Y, Sheryl L

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telephone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você deseja receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Tocar a vida das pessoas é algo que fazemos em NA, e podemos exercer diversas influências: quando damos um forte abraço de boas-vindas, partilhamos sobre nossa dificuldade com um determinado passo, ou simplesmente cumprimos um compromisso com responsabilidade. Afetamos os outros positivamente quando prestamos serviço com integridade, criatividade e paixão - e depois deixamos o encargo, permitindo que outras pessoas assumam e ofereçam sua experiência.

Também podemos afetar os outros de uma forma negativa. Como? Perdendo nosso tempo, durante o café, criticando e julgando um companheiro. Focalizando tudo, menos o nosso programa de recuperação. Deixando de freqüentar os grupos, ou ignorando os adictos nas reuniões que consideramos diferentes de nós.

Passamos pela vida, emitindo pequenas ondas ao nosso redor, fazendo alguma diferença em tudo e todos os que tocamos. Esta edição da *The NA Way* fala deste tema: como tocamos e influenciamos os outros. E você, está emitindo vibrações ou permanecendo estático? Para onde estão se propagando as suas ondas, e como elas afetam as pessoas à sua volta?

De J, Editora

NESTA EDIÇÃO

Tema			
• Tudo bem, pode me contar	3	• Discussões Temáticas da Irmandade	14
A-ha!	4	Opinião	17
Partilhas		WCNA-32 – mudança nas inscrições	18
• Oitenta e quatro dias	5	Calendário	21
• O grupo de escolha do Buster	6	Próximos lançamentos/ Novos produtos	22
• Aprendizado de serviço	6	Grupo de escolha	24
• Complacência	7	Novidades	
• As faces da recuperação	8	• Oradores da WCNA	19
Vejam só!	9	• Avaliação de fitas de oradores	20
Você sabia?	10	• Informações do Pool Mundial	24
Serviço			
• Relações públicas	11		
• Informe sobre o Projeto do Texto Básico	12		

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

Tudo bem, pode me contar

Outro dia cometi um erro terrível. Não foi consciente nem por mal, mas foi um erro mesmo assim. Conteí para uma amiga uma fofoca que dizia respeito a ela, e que a retratava de uma maneira nada positiva. Minha amiga, que padece de uma das fraquezas mais humanas, a curiosidade, reagiu igual à maioria das pessoas diante da pergunta "Você quer mesmo saber?". Levantou a cabeça e mentiu: "Quero sim". Eu nunca deveria ter caído nessa.

O problema é que sentimos um impulso tão forte de ceder à curiosidade, que acabamos por convidar (e eu digo convidar mesmo, abrir a porta, chamar, acenar e sorrir, enquanto ajeitamos o tapete da entrada com a ponta do sapato) toda sorte de pequenas perversidades. A curiosidade é como uma excitação, uma coceira que começa lá no fundo da mente, fora do alcance dos dedos, um ardor que exige a nossa atenção. Sentimos de súbito aquela pressão do não saber, e somos tomados apenas pela falta de resposta no espaço do nosso pensamento, até que deixamos escapar, como um espirro, as palavras: "Tudo bem, pode me contar".

E então passamos a saber, e não há mais como desfazer esse conhecimento. A informação não pode ser extraída ou apagada da nossa mente - exceto, evidentemente, a matemática que aprendi na escola, e que foi devidamente apagada com a ajuda de uma mistura de substâncias ilícitas, ingeridas por um período prolongado. Mas as palavras, após penetrar no canal auditivo, não têm mais volta. Não são meros turistas, caminhando por ali de passagem, com seu calçado confortável. São imigrantes, uma multidão em busca do admirável mundo novo. Instalam-se com sua numerosa família, formando guetos, núcleos de conhecimento e saber.

Ninguém, independentemente do seu tempo limpo, crescimento espiritual ou envolvimento pessoal, gosta de saber que alguém, em algum lugar, está falando coisas ruins a seu respeito. Eu creio nisso. E, se antes tivesse qualquer dúvida, ela teria se dissipado completamente diante do olhar de decepção da minha amiga, e das diversas vezes em que repetiu a pergunta: "Você também pensa isso de mim?".

Foi daí que nasceu a minha decisão, daquele momento em que vi a tristeza em seu rosto e a dor na sua voz. Foi ali que encontrei a força interior e a convicção resoluta de não mais agir como transmissor, como canal para propagação de fofoca. Serei uma porta lacrada, um fosso intransponível, um anel de fogo, uma sentinela vigilante, determinado a não deixar passar qualquer fofoca maliciosa, prejudicial e infundada. Agirei assim em nome das pessoas que amo, e o farei por mim, essa pessoa que estou tentando amar. E, nesse ato tão simples, lembrarei que tenho carinho pelas pessoas por razões pessoais, que transcendem alguns tolos cochichos anônimos, e lembrarei que a minha necessidade de ser respeitado pode ser alimentada por pequenos gestos de respeito da minha parte. Por fim, lembrarei que o amor que dou e recebo, se for nutrido e cuidado, poderá afastar os resíduos de ciúme e pequenez da minha natureza, que me levam a passar adiante esse tipo de informação.

***Ninguém,
independentemente
do seu tempo
limpo, crescimento
espiritual ou
envolvimento
pessoal, gosta de
saber que alguém,
em algum lugar, está
falando coisas ruins
a seu respeito.***

A A A AH-HA! 

Você se lembra de quando “captou” pela primeira vez a mensagem de NA, e finalmente compreendeu que havia uma esperança real de recuperação? E das experiências posteriores, em que as nuvens se dissiparam e tudo pareceu se encaixar, como se um raio de luz incidisse sobre a sua vida? Estes são os momentos que chamamos de “a-ha”.

Partilhe esses momentos conosco, através do e-mail naway@na.org, ou do fax +1-818-700-0700, a/c *NA Way*; ou por correio, para o seguinte endereço: The NA Way Magazine; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA.

Uma dádiva para se agarrar

Meu momento “a-ha” ocorreu quando percebi que a necessidade diária de usar minha droga de escolha (ou qualquer substituto) estava cedendo, e que acabaria por se tornar apenas uma lembrança. Para mim, este é o milagre do programa: mesmo tendo desejo de usar, eu podia optar por não usar. Depois de dez anos entrando e saindo de NA, consegui chegar, finalmente, a essa conclusão. O “a-ha” realmente aconteceu para mim quando a vontade de usar voltou para uma revanche, já no meu segundo ano limpa, e percebi que o alívio não era somente uma dádiva, mas era algo a que eu poderia me agarrar. Às vezes, só quando uma coisa retorna é que percebemos ou imaginamos que aquilo estava faltando.

Brenda W, Havaí, EUA



Amor, respeito e aceitação

Depois de receber a mensagem de recuperação de um membro de NA, passei a ter esperança. Fui à minha primeira reunião, e o companheiro me disse que iria me amar, respeitar e aceitar, até que eu pudesse fazer aquilo tudo por mim mesmo. Ele tocou minha alma, porque há muito tempo eu já não me amava, respeitava, nem aceitava. No dia seguinte, disse-me que tinha ido à reunião somente para saber se eu estava lá, e se estava bem.

Juan Carlos R, Santiago, Chile



Oitenta e quatro dias

Nota editorial: Após a formação do subcomitê de H&I no Irã, Payam Behboodi (a revista de recuperação da comunidade iraniana de NA) tem recebido regularmente correspondência de presídios de todo o país. A carta a seguir possui uma história diferente. É de uma pessoa que conheceu NA na prisão, apesar da ampla disponibilidade de drogas baratas no local.

Meu nome é Habib e sou um adicto. Saudações a todos os adictos do Presídio Central de Qazvin, e aos grupos de NA do mundo todo.

Escrevo esta carta nos últimos momentos da minha vida. Estou muito próximo da morte. Gostaria de enviar uma mensagem a todos os companheiros: fiquei limpo devido a um grupo de Narcóticos Anônimos na cadeia e, graças à minha frequência de reuniões, parei de usar drogas. Cheguei bem perto de Deus, sinto-me bem e estou em paz comigo e com o mundo. Aceitei a vontade de Deus.

Gostaria de pedir a vocês, meus companheiros, que continuem limpos e prestando serviço. Tentem ajudar outros adictos a permanecer limpos física, mental e espiritualmente. Peço que prossigam neste caminho, para salvar outras pessoas. Não tenho mais nada a dizer. Meu nome é Habib, e ao entardecer minha vida irá terminar. Serei enforcado pelos crimes que cometi, mas pude ficar limpo durante 84 dias ao lado de vocês. Desejo sucesso a todos os adictos... membros ou não. Que Deus os abençoe.

Habib, Qazvin, Irã



Aprendizado de serviço

Acabei de ler a última edição da *NA Way Magazine* e fiquei imaginando todo o trabalho que a criação da revista requer a cada dia. Enquanto pensava nisso, lembrei do serviço que todos os membros podem prestar à nossa irmandade, e no quanto ganhamos com ele, individual e coletivamente.

Colaboro na convenção regional, e fico grata por essa experiência, pelo que ela acrescenta à minha recuperação. Aprendi a aceitar que é a consciência coletiva que decide todas as questões – e não a minha opinião a respeito do que é certo ou errado. Aprendi o que significa manter o compromisso de ir a todas as reuniões, chegar no horário e ficar até o final. A mente aberta que o serviço demanda me ensinou a ouvir

Existe lugar no serviço de NA para todo mundo...

antes de fazer um comentário. Tornei-me mais paciente comigo mesma, através da prática da paciência com os outros. Fiquei mais consciente do esforço dos companheiros em seus compromissos de serviço, pelo simples fato de ser responsável com os meus próprios compromissos. A tolerância à mudança e às novas idéias me fez crescer e me tornar uma pessoa que mal reconheço. E a boa vontade de continuar comprometida, todos os dias, com esta nova maneira de viver me ajudou a manter o foco na minha recuperação.

Eu teria pedido muita coisa se não tivesse decidido aceitar, bem no início, aquela sugestão de servir. Existe lugar no serviço de NA para todo mundo, e o crescimento que ele traz vale todo o tempo e esforço que lhe dedicamos.

Lorraine L, Califórnia, EUA

O grupo de escolha do Buster



Nas últimas semanas, meu grupo de escolha tem tido três presenças: eu, um outro adicto e um cachorro chamado Buster. O Buster não costuma partilhar, mas gosta de participar dos abraços do grupo e da oração do Terceiro Passo ao final da reunião, latindo e pulando sobre nós.

Às vezes o outro companheiro e eu questionamos se devemos ou não manter a reunião aberta, porque não estamos atraindo outros adictos do local em que vivemos (uma pequena cidade com 5.000 habitantes). Porém, estamos mantendo a reunião funcionando, e é isso o que importa.

Nós nos reunimos às terças-feiras às 19:30 h em uma instituição recreativa para doentes mentais, numa pequena cidade chamada (vocês não irão acreditar) 100 Mile House. Somos bem flexíveis quanto à duração da reunião. Às vezes dura menos que uma hora e meia, outras vezes é mais longa. Depende da necessidade do grupo.

Uma noite abri a sala, me perguntando se mais alguém apareceria. Estava preparado para passar a reunião sozinho. O outro companheiro que costuma frequentar o grupo estava fora da cidade e provavelmente não chegaria a tempo, o que significava que Buster também não viria. Um adicto que estava caçando

na área havia ligado para dizer que vinha, mas eu não estava contando com a sua presença.

Fiquei pensando em qual passo do *Isto Resulta: Como* e *Porque* eu deveria ler durante a reunião. Qual foi a minha surpresa quando o caçador apareceu. Nós nos identificamos imediatamente, e descobrimos que tínhamos alguns conhecidos em comum, de diversas localidades de NA na Columbia Britânica. Então - para nosso espanto - um recém-chegado entrou na sala para assistir à sua primeira reunião! Terminamos as leituras e, quando íamos começar o Primeiro Passo do *Isto Resulta*, chegou também o companheiro que estava fora da cidade. Foi uma reunião incrível. Durante a primeira metade, lemos o passo; após um intervalo, todos partilhamos. A reunião durou mais de duas horas e, para mim, foi como uma convenção.

Naquela noite só faltou o Buster, que não veio com seu dono. Acho, inclusive, que foi a primeira vez que ele faltou a uma reunião. Bem, no encerramento, fiquei torcendo para ele conseguir ficar limpo até a próxima.

E ele ficou.

Dave S, Columbia Britânica, Canadá

Complacência

De acordo com o dicionário, a complacência é um estado de contentamento ou satisfação, juntamente com a falta de consciência dos reais perigos ou deficiências.

De acordo com o Texto Básico, "A complacência é o inimigo de membros com substancial tempo limpo. Se permaneceremos complacentes por muito tempo, o processo de recuperação cessa. ... A negação retorna juntamente com a obsessão e compulsão. Culpa, remorso, medo e orgulho tornam-se insuportáveis. Logo ficamos contra a parede." (pág. 90-91)

Ficamos ocupados demais para nossa recuperação – até que percebermos, aos poucos, que nossas vidas se tornaram novamente incontroláveis.

Até recentemente, eu não fazia idéia do significado dessa palavra, nem imaginava como algo tão simples poderia afetar minha vida diária e meu programa. Estava sentindo um vazio na recuperação, e as reuniões não me diziam muito. As rotinas diárias tornaram-se cansativas. Tinha medo dos estudos, do trabalho e até mesmo de levantar da cama. Meus compromissos com o tribunal de drogas eram apenas algo que precisava fazer para continuar solto. Estava desgastado com a faculdade, que eu havia lutado tanto para conquistar. Minha vida parecia entediante, apesar dos meus horários estarem lotados de atividades. Sentia-me esgotado,

esquecendo de coisas importantes: de freqüentar um certo número de reuniões por semana, de ligar para meu padrinho, da data para comparecimento ao tribunal, e até mesmo da consulta do dentista do meu filho.

Por fim, aprendi a palavra "complacência" com outros adictos. Disseram que ela pode representar uma zona de perigo, e que muitos de nós passamos por isso. Vamos a menos reuniões, paramos de trabalhar os passos e, com freqüência, nos alienamos ou isolamos. Às vezes ela se instala quando nos aproximamos do nosso aniversário de recuperação. Após completar um bom tempo limpo, alguns de nós ficamos tão ocupados com a vida, que esquecemos da nossa principal prioridade.

É um processo gradual. Conseguimos um emprego, começamos a estudar e reconquistamos a família perdida. O cachorro adocece, outros fatos da vida ocorrem, e vamos a cada vez menos reuniões. Percebemos que já não ligamos para o padrinho, não partilhamos nos grupos, nem vamos a eventos de recuperação há um bom tempo. Ficamos ocupados demais para nossa recuperação - até que percebermos, aos poucos, que nossas vidas se tornaram novamente incontroláveis. Lentamente o descontrole se instala, e acabamos lutando para descobrir o que está errado.

A resposta está bem diante de nós. Ficamos complacentes com a nossa recuperação, e não fazemos mais aquele esforço extra para conseguir o que queríamos tão desesperadamente no início. É neste momento que nos damos conta e abrimos os olhos para ver que, se não participarmos ativamente da recuperação, entraremos em uma espiral de descontrole, indo parar de volta no lugar onde começamos - ou pior.
















Acho que começo a compreender o real significado desta palavra poderosa, "complacência", e como ela vem me afetando ultimamente. Hoje estarei consciente da minha acomodação, na recuperação e em todos os aspectos da minha vida, e reconhecerei seus sinais, antes que a vida se torne incontrolável.

Shannon S, Washington, EUA

COMPLACÊNCIA

As faces da recuperação

Quem nós enxergamos, quando olhamos para o rosto dos companheiros na reunião? Sabemos quais as suas esperanças, e que dificuldades atravessam? Talvez seja algo assim:

-  Tenho medo do que possa acontecer.
-  Estou muito confuso e não sei o que fazer.
-  Será que você poderia, ou conseguiria, ou quereria me ajudar?!
-  Posso confiar que você irá me mostrar o "caminho de NA"?
-  Sei que você acha que estou prestando atenção em você, mas meus pensamentos estão tão disparados em torno de outra coisa, que não consigo me concentrar no que você tem a dizer.
-  Estou dizendo a mais pura verdade. Não.
-  Você está sendo honesto comigo?
-  O que é que eu faço agora?
-  Estou tentando disfarçar, da melhor forma possível, a dor que estou sentindo.
-  Você "acredita" mesmo?
-  Como é que eu fui cair tão fundo?
-  Como é que você pode estar tão ferrado, com todo esse tempo limpo?!
-  Eu quero saber exatamente o que devo fazer para melhorar, mas não me diga que eu tenho que fazer alguma coisa!
-  Como foi com você?
-  Posso confiar em você?

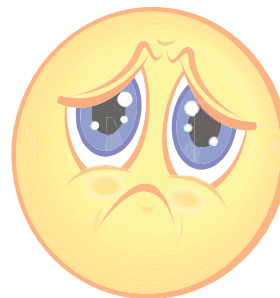
Warren L, Flórida, EUA



O que é que *você* vê no rosto das pessoas da reunião? Você olha para os outros - ou fica fitando o relógio ou a tela do celular, recebendo e enviando mensagens de texto? Alguns dizem que, no começo da recuperação, passavam a maior parte do tempo olhando para os sapatos das pessoas nas salas, criticando-os e as pessoas que os estavam calçando. Gradualmente, à medida que foram ficando mais à vontade, passaram a enxergar os rostos – encontrando afinidades que os ajudaram na recuperação.

Chegamos a NA com diferentes histórias, medos e expectativas, mas todos partilhamos a experiência da nossa doença, e a esperança da recuperação. Quem estava sentado ao seu lado na última reunião? Será que as necessidades dessa pessoa estão sendo atendidas por NA? E quando você olha em volta, quem está faltando na sala? Você vê recém-chegados que consideram NA acessível e atrativo? Você vê companheiros com bastante tempo limpo ainda presentes e ativos nas reuniões? Ou sente falta de recém-chegados e veteranos? E quem na sua comunidade ainda não encontrou NA?

Que histórias você percebe quando olha no rosto dos seus companheiros nas reuniões? Escreva para a *The NA Way Magazine*, e conte-nos sobre as faces da recuperação.



Vejam só!

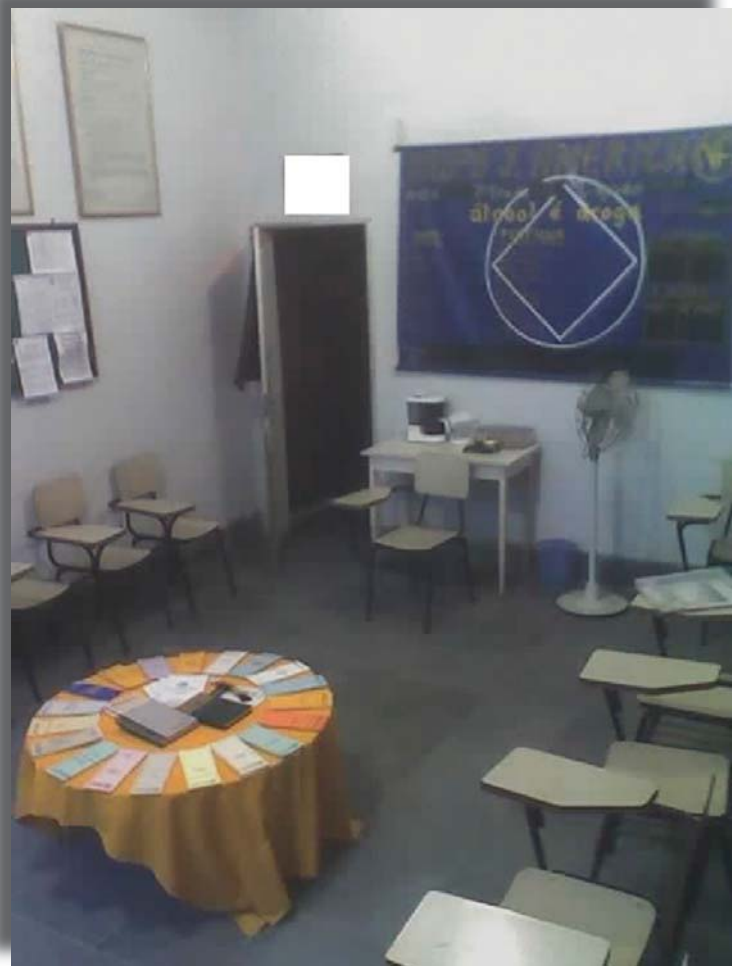
Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

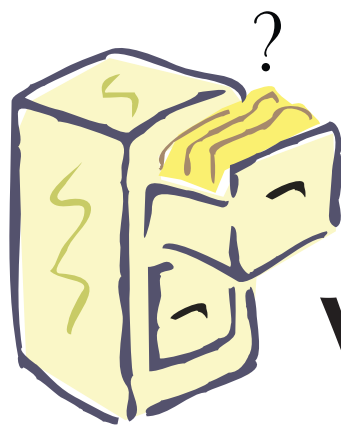
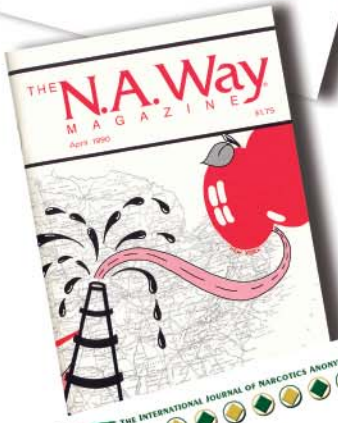
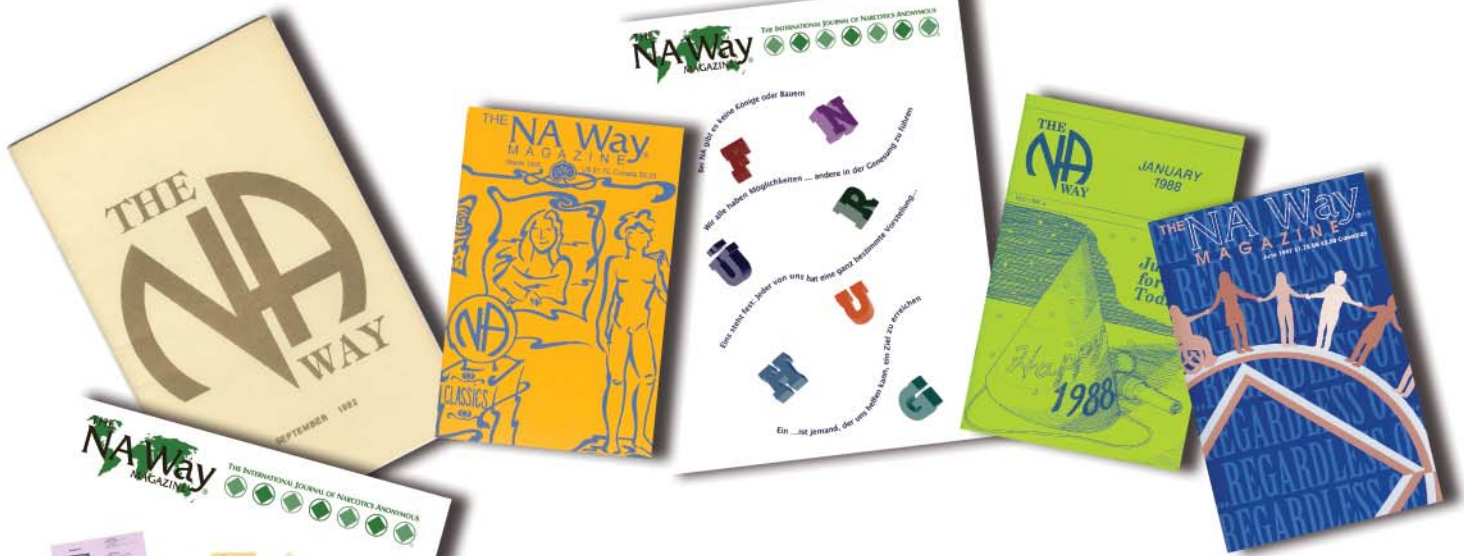
Mantendo a chama de NA acesa desde 1998

O grupo “J. América” fica localizado no Rio de Janeiro, Brasil. Alguns companheiros tiveram bastante entusiasmo para abrir o grupo em 1998, mas logo foram embora, havendo por vezes apenas dois adictos presentes para abrir a sala. No início, a reunião acontecia próxima a um campo de futebol onde as pessoas usavam drogas, e a fumaça penetrava na sala. Por isso, resolvemos procurar outro local.

Hoje, o grupo está indo muito bem, com reuniões às quartas, sextas e domingos. Temos cerca de quinze membros ativos. É maravilhoso observar o crescimento do grupo, suas dificuldades e progressos. Nosso Poder Superior nos oferece uma oportunidade de retribuir o que recebemos de graça, por isso precisamos nos esforçar para manter a chama acesa – e, se possível, aumentar a intensidade da chama, para que outros adictos possam ter a mesma oportunidade que tivemos.

Sérgio C, Rio de Janeiro, Brasil





Você sabia?

A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 40.000 reuniões semanais, realizadas em 125 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

- Você sabia:** que a primeira NA Way Magazine foi publicada em setembro de 1982, e começou com um orçamento de US\$ 412? O custo da assinatura anual, no primeiro ano, era de US\$ 12.
- Você sabia:** que as despesas de impressão, papel e correio da edição de outubro de 1982 da The NA Way Magazine totalizaram US\$ 90,07? Havia 26 assinantes na época.
- Você sabia:** que, quando a The NA Way deixou de ser uma publicação mensal paga e passou para o atual formato trimestral e gratuito, em outubro de 1997, começamos a traduzir a revista para o francês, alemão, português e espanhol?
- Você sabia:** que todo grupo de NA registrado junto aos Serviços Mundiais de NA recebe, automaticamente, uma assinatura da revista?
- Você sabia:** que foram distribuídas 43.206 revistas NA Way Magazines em julho de 2006? Desse total, 40.008 foram impressas, e 3.198 eletrônicas.

Relações públicas

Este fórum de relações públicas irá se tornar uma coluna regular da *The NA Way Magazine*. Esperamos que ajude os membros locais a partilhar suas experiências nesta área do serviço. Queremos ouvi-los e aprender com vocês. Quais são as suas vivências de construção e restauração de relacionamentos nas comunidades? Acreditamos que, partilhando mutuamente nossas dificuldades e experiências, teremos melhores condições de oferecer serviços locais mais eficientes. Afinal, somos os olhos e ouvidos uns dos outros. Ouvir e aprender só poderá nos ajudar a melhor difundir a mensagem de recuperação de NA.

O que vocês acham?

Podemos dar início a este diálogo, através da pergunta: "O que são relações públicas?". Para nós, em NA, é interessante pensar em relações públicas sob três aspectos:

❖ **Relações públicas significa criar e manter relacionamentos com profissionais e com o público em geral.**

Fazer relações públicas é empenhar-se para divulgar nossa melhor imagem. Qual é nossa aparência coletiva? De que forma nossos comportamentos e atitudes afetam o relacionamento com o público? Como podemos cumprir melhor os compromissos que assumimos? Como podemos atender às solicitações feitas a NA, de forma mais eficaz?

❖ **Relações públicas é ouvir abertamente e com boa vontade os comentários construtivos dos profissionais, e suas necessidades e experiências com relação a NA.**

Nossa meta é manter uma comunicação aberta e um bom atendimento. O que vocês têm ouvido por parte do público, com relação à sua percepção de NA? Como essa informação está contribuindo para seus esforços no serviço?

❖ **Relações públicas é trabalhar com profissionais e instituições na construção e restauração de relacionamentos.**

Reparações não são um procedimento desconhecido para nós. De que maneira estamos "consertando nossos erros" no setor de relações públicas? Assumir que nos comportamos de forma prejudicial, restaurar nossa credibilidade através do cumprimento de novos compromissos e estar abertos para a comunicação – estas são algumas formas de desfazer nossos erros. Quais são as experiências de vocês neste quesito?

Convidamos todos vocês a sugerir um nome para esta coluna. Qual o título que poderá melhor descrever esta troca impressa de informações e experiências? Enviem suas sugestões para o e-mail naway@na.org; ou fax +1-818-700-0700, a/c NA Way; ou encaminhem-nas pelo correio para o seguinte endereço: NA Way-PR column; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA. Analisaremos todas as idéias recebidas até 30 de novembro de 2006.

Notícias de relações públicas dos Serviços Mundiais de NA

- ❖ O Manual de Relações Públicas foi aprovado na WSC 2006, em substituição ao Guia de Informação ao Público. Estamos finalizando a publicação do manual, que em breve estará disponível para os membros.
- ❖ O ciclo de conferência 2006-2008 já está bem adiantado, e temos mantido contato intenso com profissionais e membros. Recentemente, assistimos às seguintes conferências: National Drug Court Professionals (dos profissionais dos tribunais nacionais de drogas) e Parole and Probation Associations (das associações de acompanhamento de liberdade condicional). Iremos fazer apresentações durante as conferências da World Federation of Therapeutic Communities (federação mundial das comunidades terapêuticas) e do Asia Pacific Institute on Addictions (instituto de adições da Ásia-Pacífico). Mais recentemente, tivemos o privilégio de participar como oradores no evento da American Society of Addiction Medicine (sociedade americana de medicina da adicção).
- ❖ Estamos realizando oficinas sobre a Ferramenta de Planejamento da Área e sobre o Manual de Relações Públicas, dentro da irmandade. Com planejamento, preparação e treinamento, conseguiremos aumentar a credibilidade do programa de recuperação de NA, construir um sólido relacionamento com profissionais, e ajudar os adictos a encontrar recuperação da adicção através de Narcóticos Anônimos.

Informe sobre o Projeto do Texto Básico

Você está revisando???

A minuta para revisão e comentários da Sexta Edição do Texto Básico ficou pronta no início de setembro. Você já recebeu a sua? Ainda há tempo para se inscrever para receber a minuta, caso ainda não o tenha feito. Acesse nosso website, no endereço <http://www.na.org/conference/bt>, para se cadastrar.

Ou entre em contato conosco por correio ou e-mail, conforme abaixo:

NA World Services, Inc.
PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 EUA
worldboard@na.org

O que há de novo nessa minuta?

O texto apresenta um novo prefácio, uma coletânea revisada de experiências pessoais e uma introdução para essa segunda parte do livro. A seleção de histórias pessoais está dividida em quatro seções, cada uma delas iniciando-se com diversas páginas de reflexões mais curtas dos companheiros, como se fossem breves partilhas de uma reunião temática, ao contrário do restante da seção, onde os textos se parecem mais com as partilhas de uma reunião de oradores. Os textos mais longos possuem um breve sumário, que também constará do índice. Isto facilitará a pesquisa de quem esteja procurando um determinado tipo de experiência. Para conhecer melhor o histórico do projeto, vide prospecto de solicitação de contribuições e outros materiais, em nosso website: <http://www.na.org/conference/bt>.

Conforme informamos anteriormente, também pensamos em revisar os títulos utilizados no livro. Estamos propondo eliminar as designações “Livro Um” e “Livro Dois”. A página anterior ao Capítulo Um seria intitulada “Nosso Programa”, e a página seguinte ao Capítulo Dez seria intitulada “Nossos Membros Partilham”. Esperamos receber sugestões quanto a estas idéias, além dos comentários a respeito do novo material, propriamente dito.

Em resumo, a minuta apresenta uma abordagem totalmente nova, em diversos sentidos, para a compilação de experiências dos nossos membros. Esperamos atender não apenas aos recém-chegados, como também aos membros que já freqüentam NA há algum tempo. A coletânea é internacional e procura oferecer um quadro da diversidade da nossa irmandade.

Trabalho em andamento

Contudo, sabemos que é preciso fazer mais para representar a diversidade dos nossos membros. Em especial, existem algumas lacunas geográficas óbvias no material que está sendo distribuído. Ainda estamos coletando textos, e esperamos que a minuta para aprovação (a ser votada na Conferência Mundial de Serviço de 2008) inclua algumas peças adicionais. E como a coletânea funcionará de forma integrada - não como textos individuais isolados, mas como conjunto, na verdadeira acepção da palavra - determinadas histórias da minuta para revisão e comentários poderão não constar da minuta final para aprovação.

Não é apenas a coletânea em si que constitui um trabalho em andamento. Estamos discutindo outras questões, como o nome dessa parte do Texto Básico: “Nossos Membros Partilham”, “Nossas Histórias”, ou outra coisa? O título das passagens mais curtas também está em discussão: “Reflexões”, “Camafeus”, “Vinhetas”, ou outro nome?



Juntos, podemos

É com grande entusiasmo que passamos para essa fase colaborativa do projeto. O material que acompanha a minuta explica o histórico do projeto e as áreas em que esperamos receber os comentários de vocês. As perguntas ali contidas pretendem ser apenas um ponto de partida, e não uma limitação para o seu modo de pensar. Receberemos com satisfação quaisquer sugestões a respeito na minuta.

**Pedimos que se inscrevam,
e nos ajudem a divulgar este trabalho.**

Datas importantes

- ❖ Até fevereiro: Período para revisão e comentários
- ❖ 28 de fevereiro de 2007: Prazo limite para envio de sugestões
- ❖ setembro de 2007: Publicação da minuta para aprovação



2006 – 2008

Discussões Temáticas da Irmandade

Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê?

Os tópicos “diversidade em NA”, *Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê?* e “necessidades em comum” dizem respeito a levar a mensagem de recuperação àqueles que ainda não conseguimos alcançar. Abraçar a diversidade é tornar NA mais atrativo para quaisquer pessoas que possam se beneficiar da nossa mensagem, sejam elas de diferentes raças e culturas, ou de determinadas idades ou profissões. Alcançar uma variedade maior de adictos não irá apenas fortalecer nossa irmandade, como também representar de forma mais precisa a nossa doença. A adicção não tem limites, por isso nosso propósito é partilhar a mensagem de NA com todo mundo. As temáticas poderão apoiar nossa unidade e capacidade de chegar até as pessoas que acreditam não pertencer a NA.

Na edição de julho da *The NA Way Magazine*, começamos a falar da temática *Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê?*. Pelos próximos dois anos, daremos continuidade a essa discussão, através de uma série de artigos. O tópico *Quem Está Faltando?* surgiu nas conversações realizadas na irmandade nos últimos quatro anos, sobre atmosfera de recuperação dos grupos. Nesse debate, analisamos formas de tornar nossas reuniões mais convidativas e atraentes. Agora, abordaremos com amplitude a questão da diversidade em NA, e a discussão referente às necessidades em comum. Esperamos que as informações aqui apresentadas nos ajudem a dar continuidade ao debate sobre o fortalecimento da nossa capacidade de atrair as pessoas que faltam nas nossas salas.

Diversidade em NA

A literatura diz que “nossa diversidade é nossa força”, e esta tem sido a pedra de toque em nossas discussões sobre a diversidade em NA. Quando abraçamos este princípio, alcançamos uma faixa mais ampla de adictos, porque eles ouvem uma mensagem com o qual se identificam. Muitos de nós já sentiram na pele o que é ser o único na reunião com uma determinada aparência ou origem. Sabemos que a adicção perpassa todos os segmentos da sociedade. Nossa esperança, hoje, é que a recuperação em NA possa melhor abarcar todos esses segmentos?”

Nosso propósito primordial é levar a mensagem de NA a todos os adictos, e não apenas aos adictos com quem ficamos à vontade. Este tópico nos pede para olhar para além do grupo de companheiros junto a quem já nos sentimos confortáveis. Uma das maneiras é proporcionar inclusão para aqueles que sejam diferentes de nós. Podemos nos perguntar: “Demonstramos favoritismo por pessoas que usaram determinadas drogas?” “Nosso grupo de escolha tem sucesso em alcançar uma variedade de adictos na nossa comunidade?”

Diversidade não significa apenas tornar a mensagem de NA mais acessível para as pessoas de diversas culturas, raças, idades, idiomas e etc. Também engloba tornar a mensagem de NA mais atrativa para aqueles que usaram drogas diferentes, e pessoas de diversas origens profissionais e educacionais.

Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê?

Por um lado, estamos abrindo este diálogo agora, porque temos vivenciado o sucesso e crescimento da irmandade nos últimos anos. Estamos atraindo cada vez mais membros, tornando-nos muito mais diversos do que antes. Ainda existem muitos adictos, contudo, que acreditam que NA não seja para eles. Esta discussão pretende focar as medidas que podemos tomar para que essas pessoas se sintam bem-vindas e confiantes de poder também desfrutar da recuperação em nossa irmandade.

A resposta para a pergunta *Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê?* irá variar, dependendo da comunidade específica em que vivermos. Sabemos que é possível ampliar nossa capacidade de transmitir a mensagem de recuperação quando as comunidades de NA se perguntam: “Quem são as pessoas que sofrem de adicção nesta localidade, que não estão encontrando as nossas reuniões?”. Nem todas as sociedades são compostas de pessoas de diferentes origens, portanto, o propósito desta pergunta não é criar um padrão de diversidade a ser seguido por todas as comunidades de NA. Pelo contrário, cada uma precisará analisar sua própria população, para saber quem está faltando nos grupos. Em alguns lugares, poderão estar faltando profissionais; em outros, talvez, adictos de determinado padrão sócio-econômico. Em certas comunidades, podem faltar pessoas jovens, enquanto outras talvez careçam de membros com tempo limpo, ou que tenham usado um determinado tipo de droga. O mais importante é ampliar nossa perspectiva, para avaliar quem vive nessas sociedades, e como atrair de forma mais eficaz as pessoas que ainda não estamos atingindo.

Enquanto Quadro Mundial, conversamos sobre o medo de se desenvolver estratégias para alcançar quem está faltando. Alguns membros acreditam que a utilização de determinadas ações para chegar até as pessoas que não estão ainda nas salas possa representar um conflito com a nossa mensagem de unidade; ela que diz que qualquer adicto pode se sentir em casa em NA, independentemente de idade, raça, crença e etc. Alguns companheiros externaram preocupação com relação a práticas como reuniões de necessidades em comum, porque elas poderiam comprometer nossa unidade. Ao discutirmos essas considerações, e nas nossas interações com as comunidades de NA que conseguiram alcançar com sucesso as pessoas que faltavam em seus grupos, confirmamos a enorme importância da identificação para os recém-chegados. Ouvir uma mensagem que proporcionou identificação fez toda a diferença, para muitos deles.

A idéia de identificação está diretamente relacionada, em diversos sentidos, com a Declaração de Visão dos Serviços Mundiais de NA – com a meta de tornar a mensagem disponível para os adictos, em seu próprio idioma e cultura. É isto que a reunião de necessidades em comum e a literatura dirigida estão tentando fazer: alcançar os adictos através da sua própria linguagem e cultura.

Reuniões de Necessidades em Comum

Literatura dirigida e necessidades em comum são duas formas de se lidar com as questões em torno de *Quem Está Faltando Chegar às Nossas Reuniões e Por Quê?*, e da diversidade em NA. A literatura dirigida tornou-se uma prioridade para os serviços mundiais, e serão realizadas oficinas de necessidades em comum na WCNA-32 em San Antonio, no ano que vem. Discutimos exaustivamente, na Conferência Mundial de Serviço de 2006, nossa proposta de realizar esse tipo

Nosso símbolo de serviço pode ser uma representação do nosso desejo de alcançar as pessoas que ainda não encontraram NA – quanto maior a base, mais alto poderemos chegar. Quanto mais ampla nossa mensagem, para que cada vez mais adictos possam encontrar a recuperação em NA, mais forte poderá ser o nosso efeito sobre esta doença.

A literatura dirigida constitui um esforço para responder às particularidades enfrentadas por determinadas populações específicas. Ajuda a reforçar a idéia de que NA é para todos os adictos, e que ninguém precisa se sentir sozinho aqui.

de reunião na convenção mundial. A conferência apoiou de forma esmagadora a remoção do texto que impedia a sua realização, e determinou a existência de reuniões de necessidades em comum na próxima convenção.

Os participantes da conferência ofereceram uma diferenciação bastante útil entre “necessidades em comum” e “interesse especial”. Por exemplo, tricô e xadrez são interesses, ao passo que ouvir a mensagem de recuperação em sua própria linguagem e cultura é uma necessidade. Também foi externado o temor de que as reuniões de necessidades em comum dividam ou ameacem a unidade da nossa irmandade.

Para nós, é de grande valia facilitar a identificação dos novos membros com a mensagem de NA, assim que chegam ao programa. Esse novo companheiro pode ser o adicto que irá transmitir a mensagem a alguém que não conseguimos alcançar – talvez fale a sua língua ou venha do mesmo ambiente cultural. Está claro que, quanto mais diversa for a irmandade, mais pessoas poderemos atingir. Esperamos que o nível de identificação de todos os companheiros cresça e se expanda, à medida que progredir sua recuperação. Porém, a eficácia dos nossos esforços pelo adicto que ainda sofre depende da nossa capacidade de “chegar até ele”. A meta é tornar a nossa mensagem mais relevante para um número maior de pessoas, para que todos possam encontrar NA e sentir que também pertencem à irmandade.

A literatura dirigida é outro recurso para alcançarmos essa finalidade. Ela se destina a pessoas que possam estar questionando se pertencem ou não a NA. O recado é: “Você é importante para nós e pertence a este lugar”. Não existem dois adictos que entrem em recuperação exatamente com as mesmas questões e preocupações. Pontos fundamentais para alguns membros parecem ser irrelevantes para outros. A literatura dirigida constitui um esforço para responder às particularidades enfrentadas por determinadas populações específicas. Ajuda a reforçar a idéia de que NA é para todos os adictos, e que ninguém precisa se sentir sozinho aqui.

Identificamos a seguinte lista de temas prioritários para o desenvolvimento de literatura dirigida:

- ❖ juventude e recuperação;
- ❖ medicação em recuperação;
- ❖ os benefícios do serviço de NA para a recuperação pessoal;
- ❖ membros com maior tempo limpo; como inspirar seu contínuo envolvimento na irmandade;
- ❖ membros mais velhos e recuperação; e
- ❖ questões ligadas a gênero.

Ficou clara a necessidade de literatura para abordar estes tópicos, em função das solicitações da irmandade, e das discussões ocorridas em NA nos últimos dois anos.

O nosso trabalho conjunto para levar a mensagem de esperança para aqueles que ainda não alcançamos irá resultar em uma maior unidade para NA. Nosso esforço em prol das pessoas cujas necessidades comuns ainda não foram atendidas será um portal de entrada sem precedente na nossa irmandade. Quando esses membros se libertarem da adicção ativa, poderão escolher até que ponto se identificam com os outros adictos em recuperação. A diversidade da nossa irmandade continua sendo a nossa força, e quando abirmos mais as portas das nossas salas, poderemos vivenciar uma maior liberdade de crescimento e mudança.



**Acesse
www.na.org/discussion_boards.
htm para saber as informações
mais recentes a respeito das
Discussões Temáticas da
Irmandade, e participe dos Fóruns
Eletrônicos de Discussão On-line!**

Há modelos de sessão para ajudar na facilitação das discussões, e formulários eletrônicos para o encaminhamento das informações; ambos encontram-se disponíveis no endereço www.na.org. Essas ferramentas são atualizadas constantemente, por isso pedimos que acessem o site para obter novas informações.

Você sabia?:
[continuação da página 10](#)

Você sabia:
que o custo de impressão, tradução e distribuição das últimas quatro edições da The NA Way foi superior a US\$ 120.000? As despesas de correio representaram 58% desse total – US\$ 70.000!

Você sabia:
que quando você pede a assinatura eletrônica, a The NA Way Magazine é enviada diretamente para a sua caixa de e-mail, em cores, eliminando o custo de papel, impressão e postagem – economizando milhares de dólares para a nossa irmandade?

A *The NA Way Magazine* apresenta as experiências e opiniões dos membros de Narcóticos Anônimos enquanto indivíduos. As opiniões aqui expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, à *The NA Way Magazine* ou Narcotics Anonymous World Services, Inc. Os textos devem ser encaminhados à revista através do seguinte endereço: *The NA Way Magazine*; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA. Também poderão ser enviados por fax para o número 1-818-700-0700, ou para o e-mail naway@na.org.

Ãh...é...

"Oi, meu nome é Bubbles, e sou um adicto e alcoólatra... ãh... quer dizer, sou um adicto e... um adicto. Bem, quando eu bebia e usava... quer dizer, quando usava e... ãh... Eu quis dizer que quando usava drogas e álcool... é... drogas e... drogas... Ui! Em todo caso, hoje eu estou limpo e sóbrio... êpa, limpo e..."

Por mais ridículas que essas tolices possam parecer no papel, todas as vezes que ouço alguém se apresentar como "adicto e alcoólatra" ou quando alguém diz que está "limpo e sóbrio", me soa assim redundante. Não que eu fosse jamais criticar alguém (nem mesmo corrigir gentilmente) pela maneira como fala. Afinal, existe apenas um requisito para ser membro de NA, e não tem nada a ver com a maneira como nos apresentamos ou partilhamos nas reuniões.

Eu me limito a partilhar a mensagem de NA, freqüento somente as reuniões de NA, cito apenas a literatura de NA. Concluí que a maioria dos membros acaba por chegar à mesma conclusão quando fica conosco por um tempo. Também comento, sempre que a oportunidade se apresenta, que NA é suficiente - e até abundante - na sua capacidade de proporcionar recuperação com excelência... Que não preciso complementar meu programa de NA freqüentando outras irmandades de doze passos, lendo outros livros de outros programas, nem trabalhando com padrinhos de outras irmandades.

No meu antigo grupo de escolha, no Tennessee, costumávamos ler um "esclarecimento" no início de todas as reuniões, que dizia mais ou menos assim:

"Estamos diante de um dilema. Quando nossos membros se identificam como 'adictos e alcoólatras', ou falam que vivem 'limpos e sóbrios', a clareza da mensagem de NA é turvada. Falando dessa forma, estamos sugerindo que existem duas doenças, ou que uma droga seja separada das demais, requerendo um reconhecimento especial. Narcóticos Anônimos não faz distinção entre drogas. Nossa identificação como adictos é totalmente abrangente, o que nos permite concentrar nas semelhanças, e não nas diferenças."

John D, Rhode Island, EUA

O crescimento da convenção mundial traz novos desafios e interessantes mudanças

WCNA-32 irá ampliar benefícios oferecidos aos pré-inscritos

Nos últimos dez anos, a Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos triplicou de tamanho. Continuamos nos empenhando para tornar cada convenção mundial uma celebração de recuperação única, e temos muito entusiasmo em ver tantos adictos envolvidos nessa celebração. Por outro lado, o extraordinário crescimento vem aumentando constantemente os desafios de planejamento e organização de um evento desse porte.

Com este artigo, pretendemos oferecer informações sobre nossas três metas gerais de planejamento e preparação para a convenção:

- 1) Programamos a convenção sem qualquer intuito de gerar receita para os Serviços Mundiais de NA.
- 2) Buscamos sempre proporcionar a melhor experiência possível para os inscritos.
- 3) Tentamos tornar a convenção acessível para o maior número possível de membros.

Entretanto, às vezes estas metas estão em conflito entre si, o que nos obriga a equilibrar os recursos da irmandade de forma bem delicada e responsável.

Você sabia que a convenção mundial não foi programada para gerar lucro ou receita para os serviços mundiais de NA?

Analisamos detalhadamente os dados históricos, para termos uma estimativa de frequência para cada convenção. Temos sempre muito cuidado para não arriscar de forma irresponsável os recursos da irmandade no planejamento do evento. Por exemplo, programamos intencionalmente vender as mercadorias antes do final da convenção, para não empatar dinheiro na produção de itens que ficarão encalhados. De forma semelhante, projetamos a frequência esperada de forma conservadora, acrescentando apenas uma pequena margem na quantidade de pacotes de inscrição que encomendamos. Estes são apenas dois aspectos entre muitos, em que as despesas requerem um planejamento detalhado e meticuloso, para sermos responsáveis com os recursos da irmandade.

Você sabia que uma das nossas metas principais é o foco constante nos participantes da convenção?

Todos nós faremos o possível para proporcionar uma ótima experiência de convenção para os participantes. Hoje, a taxa de inscrição da WCNA inclui uma programação maior de eventos, e buscamos sempre, ao final de cada convenção, encontrar meios de aperfeiçoar nossos processos e procedimentos. Em 1996, começamos a oferecer mercadorias para os pré-inscritos, para que as pessoas cadastradas com antecedência tivessem acesso aos itens sem precisar enfrentar filas. Atendendo a pedidos, na WCNA-32 iremos aumentar significativamente a variedade e quantidade de materiais ofertados para venda juntamente

com as pré-inscrições. Até agora, costumávamos disponibilizar de 3 a 4 mercadorias, mas desta vez haverá umas doze opções diferentes, e aumentaremos também a oferta de vestuário feminino, sempre que possível. A loja de mercadorias será aberta já na quarta-feira à tarde, pela primeira vez em uma convenção; durante um período inicial de abertura, os pré-inscritos terão acesso exclusivo à loja.

Além destes benefícios, estamos facilitando a vida dos pré-inscritos, eliminando a sobretaxa que incidia sobre as inscrições realizadas nos últimos 60 dias antes da convenção. Porém, o ingresso pago no local continuará sendo mais caro. Este período mais ampliado proporcionará aos membros oito meses e meio para se inscrever e adquirir mercadorias. A compra antecipada é a melhor contribuição que vocês poderão nos dar para o planejamento, uma vez que nos permitirá projetar com maior precisão o número de participantes e os custos do evento. Também é uma forma de vocês economizarem, pois a inscrição no local será bem mais cara do que nos anos anteriores.

Nota: para pagar o ingresso antes do prazo limite, basta juntar US\$ 2 por semana durante toda o período de pré-inscrições.

Você sabia que sempre procuramos tornar a convenção acessível para o maior número possível de membros, tanto logística quanto financeiramente?

Incentivamos a inscrição de todos os participantes, mas nunca a exigimos para entrada nas reuniões de recuperação. Com o crescimento, no entanto, nos deparamos com novas dificuldades. O número de presenças na nossa convenção mundial chega por vezes a ser 33% superior à quantidade de pagantes. Por exemplo, em San Diego houve cerca de 22.000 presenças, sendo que apenas 14.000 optaram por pagar sua inscrição. Nosso crescimento contínuo significa que estamos extrapolando a lotação de diversos centros de convenção e arenas – e quanto maior fica a convenção, maiores os custos das reuniões. Em San Diego, apenas dois terços dos presentes absorveram esses custos. Atualmente, os inscritos cobrem cerca de US\$ 300.000 em despesas, para proporcionar acesso às reuniões para aqueles que decidem não se inscrever.

Compreendemos que a taxa de inscrição de uma convenção mundial é superior à de uma convenção local, mas não existe termo de comparação. Uma convenção mundial realizada na América do Norte tem um custo de produção de cerca de 3 milhões de dólares. Gastamos mais com som, vídeo, traduções e taxa de ocupação de salas para reuniões de recuperação da WCNA do que a maioria das convenções regionais gasta com o evento inteiro. As taxas de inscrição são utilizadas para cobrir a maior parte desses custos. Ocorrem despesas adicionais, como ônibus ou impressão tardia de crachás, quando aparecem mais pessoas no evento do que estava planejado. Pedimos que nos ajudem a tornar a WCNA-32 um evento agradável e memorável para vocês, inscrevendo-se o mais cedo possível.

Também temos um enorme problema quando as pessoas fazem diversas reservas de quartos, e as cancelam em cima da hora. Isto coloca em risco os recursos da irmandade, porque torna mais difícil o cumprimento das nossas obrigações contratuais junto aos hotéis e agências. A redução de múltiplas reservas também disponibiliza mais opções de quartos para os membros, uma vez que as reservas são feitas pela ordem de inscrição. Equivale a não guardar lugar nas reuniões, permitindo que as pessoas que chegarem primeiro possam escolher os melhores assentos. Nesta convenção, haverá uma nova política para cancelamento de quartos.

Todas estas realidades precisam ser cuidadosamente consideradas, à luz do nosso compromisso de sermos responsáveis com os recursos da irmandade, e ao mesmo tempo tentar proporcionar a todos uma celebração de recuperação única, de alta qualidade e convidativa. Estamos comprometidos com a melhoria contínua da programação da convenção, para que, a cada evento, a experiência de vocês seja melhor.

Nota: Para informações mais atualizadas sobre a WCNA-32, para solicitar prospectos de inscrição ou oferecer serviço voluntário durante a convenção, favor acessar nosso site www.na.org/WCNA32/index.htm. As inscrições e reservas de hotel terão início a partir de 1 de dezembro de 2006.

Estamos laçando oradores para a WCNA-32

Tudo bem? Estamos nos preparativos para a celebração mundial da recuperação em San Antonio, Texas, de 29 de agosto a 2 de setembro de 2007, e precisamos da sua ajuda para identificar potenciais oradores para a convenção e as oficinas.

É preciso ter dez anos de tempo limpo para as reuniões principais, e cinco anos para as oficinas. Os oradores das oficinas serão selecionados a partir da lista de pré-inscrições da convenção. Portanto, se você conhece um companheiro que atenda aos requisitos, tenha uma mensagem forte e esteja planejando ir à convenção, encaminhe-nos o seu nome para avaliação!

Para indicar nomes e/ou mandar fitas, preencha a ficha abaixo e envie para o WSO por correio, fax ou e-mail. As recomendações e as fitas de oradores serão recebidas até no máximo 31 de dezembro de 2006.



Pessoa indicada para orador _____
Primeiro Nome _____ Sobrenome _____

Endereço _____ Apto. _____

Cidade _____ Estado/Província _____

País _____ CEP/Código Postal _____

Telefone Diurno () _____ Telefone Noturno () _____

E-mail _____ Data em que ficou limpo _____

Pessoa que está indicando o orador _____
Primeiro Nome _____ Sobrenome _____

Telefone () _____ E-mail _____

Favor transmitir a ficha de encaminhamento preenchida para o fax +1.818.700.0700 ou e-mail renee@na.org.
Endereço para correspondência: NA World Services; WCNA-32 Speakers
PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA

IMPORTANTE

Embora as fitas não sejam obrigatórias para se indicar como orador da convenção, elas são bastante úteis. Sugerimos que todos os membros encaminhem sua fita, se possível.

WCNA-32

Precisamos de avaliadores para as fitas de oradores...

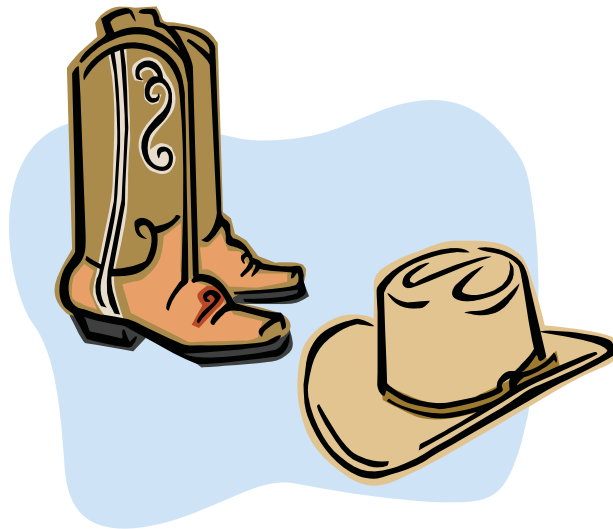
Uma das diversas etapas do processo de seleção de oradores para a convenção mundial é o encaminhamento de nomes/fitas de membros da irmandade. Você poderá ajudar o Quadro Mundial a identificar possíveis oradores para o evento, ouvindo e avaliando cerca de 100 fitas, entre janeiro e maio de 2007.

Qualificações:

Cinco anos de tempo limpo, boa vontade para servir e dedicar o tempo necessário ao serviço, e capacidade de trabalhar com prazos apertados.

Para se candidatar:

Favor preencher e enviar o formulário em anexo até **31 de janeiro de 2007**. Além disso, é **OBRIGATÓRIO** o encaminhamento da Ficha de Informações do Pool Mundial, disponível em nosso website www.na.org.



Nome _____ Data em que ficou limpo _____

Endereço _____ Apto. _____

Cidade _____ Estado/Província _____

País _____ CEP/Código Postal _____

Telefone Diurno () _____ Telefone Noturno () _____

E-mail _____

Atenção: Se você tiver encaminhado uma fita e/ou solicitação para ser orador da WCNA-32, não poderá prestar serviço como avaliador.

Enviar o formulário preenchido para:

NA World Services
Speaker Evaluators
PO Box 9999

Van Nuys, CA 91409, EUA

Fax: +1.818.700.0700 E-mail: events@na.org

Para maiores informações, ligue +1.818.773.9999



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

África do Sul

Gauteng 27-29 de outubro; XIII Convenção Regional Sul-Africana Woza Freedom; Sizanani, Bronkhorstspuit; informações: 27.82.5601757; inscrições: 27.82.4904040; www.na.org.za/convention

Argentina

Província de Buenos Aires 24-26 de novembro; XIV Convenção Regional Argentina; Hotel Luz y Fuerza, Mar de Plata; www.na.org.ar

Austrália

Queensland 13-15 de outubro; Australian Convenção da Região; Tallebudgera Recreation Centre, Gold Coast; reservas de hotel: 61.422.064 143; inscrições: 61.411.478 914; www.na.org.au

Bahamas

New Providence 3-5 de novembro; XVII Comemoração; Cable Beach Resort and Casino, Nassau; reservas de hotel: 800.222.7466; informações: 242.327.6200, 242.702.4200 ramal 6703; inscrições: 242.422.5470

Canadá

Ontário 3-5 de novembro; XX Convenção da Região Ontario; Crowne Plaza Hotel, Toronto; reservas de hotel: 877.474.6835; www.ccnconvention.com

Estados Unidos

Alabama 3-5 de novembro; XII Convenção da Área Greater Birmingham; Sheraton Hotel, Birmingham; reservas de hotel: 800.325.3535; informações: 205.240.7560; inscrições: 205.253.2156

Alasca 13-15 de outubro; Convenção da Região Alasca; Millennium Hotel, Anchorage; reservas de hotel: 800.544.0553; informações: 907.333.3462, 907.245.0545

Carolina do Sul 26-29 de outubro; XXIV Festival da Serenidade; Springmaid Resort Conference Center, Myrtle Beach; reservas de hotel: 800.770.6895; informações: 843.381.9030; www.serenityfestival.org

Flórida 27-29 de outubro; II Unidos em Recuperação; Grosvenor Resort Hotel, Lake Buena Vista; reservas de hotel: 800.624.4109; inscrições: 321.276.7611; www.orlandona.org

2) 23-26 de novembro; XXV Serenidade ao Sol; Comfort Inn and Best Western, West Palm Beach; reservas de hotel: 516.689.6100; informações: 561.856.3358; www.palmcoastna.org

Havaí 26-29 de outubro; Convenção da Região Havaí; Outrigger Keauhou Beach Resort, Kailua-Kona; reservas de hotel: 808.322.3441; www.na-hawaii.org

Kansas 10-12 de novembro; Convenção da Área Miracle; Holidome Convention Center, Lawrence; reservas de hotel: 785.841.7077; informações: 785.979.1731, 785.550.3669

Maryland 24-26 de novembro; XIV Convenção da Região Freestate; Waterfront Marriott, Baltimore; reservas de hotel: 410.385.3000; informações: 410.686.4575, 410.319.6031

Michigan 23-26 de novembro; VIII Através da Mudança vem a Liberdade; Detroit Marriott at Centerpoint, Pontiac; reservas de hotel: 248.253.9800; informações: 313.255.6339, 313.460.5186; http://www.michigan-na.org/metro_detroit_region

Missouri 3-5 de novembro; III Convenção da Área St Louis; Sheraton Chalet Hotel, St Louis; reservas de hotel: 314.878.1500; informações: 314.591.0947, 314.302.0848; www.slacna.blogspot.com

Nova Iorque 20-22 de outubro; XI Convenção da Região Western New York; Holiday Inn Resort and Conference Center, Grand Island; reservas de hotel: 716.773.1111; informações: 716.837.8546; inscrições: 716.602.6815; www.nawny.org

Nova Jérsei 3-5 de novembro; XII Convenção da Área NorthEast New Jersey; Hyatt Regency, New Brunswick; reservas de hotel: 732.873.1234

Ohio 24-26 de novembro; Convenção da Área Greater Cincinnati; Kings Island Resort Conference Center, Cincinnati; informações: 513.293.3462, 513.652.5369

Pensilvânia 17-19 de novembro; XXIV Comece a Viver; Seven Springs Mountain Resort, Champion; reservas de hotel: 800.452.2223; informações: 412.351.4469, 412.401.5215

Tennessee 22-26 de novembro; XXIV Convenção da Região Volunteer; Sheraton Music City Hotel, Nashville; reservas de hotel: 888.627.7060; informações: 615.793.2972; inscrições: 615.646.0200; www.vrc24.com

Texas 6-8 de outubro; Vigésimo Aniversário da Área Esperanza e XV Diversão na Floresta; Garner State Park, Concan; reservas: 512.389.8900 ou www.tpwd.state.tx.us; informações: 210.861.6822; www.eanaonline.org

2) 20-22 de outubro; XIX Convenção de Best Little Region; Sheraton/Clarion, Lubbock; reservas de hotel: 806.747.0171; informações: 806.252.2300

Utah 10-12 de novembro; Convenção da Região Utah; Prospector Lodge and Convention Center, Park City; www.utahna.info

Vermont 10-12 de novembro; XVII Convenção da Área Champlain Valley; Wyndham Hotel, Burlington; reservas de hotel: 802.658.6500; informações: 518.420.7000, 518.570.6842; inscrições: 518.566.0595; www.cvana.org

Washington 3-5 de novembro; XX Dias de Aprendizagem de Serviço do Oeste; Sea-Tac Marriott, Seattle; reservas de hotel: 800.314.0925; www.wslld.org/wslld20.htm

Índia

Sikkim 9-11 de novembro; II Convenção da Área Sikkim; Sambhala Resort, Gangtok; informações: 919434448617, 919832388837; prazo para envio de fitas de oradores: 31 de outubro; sacna_2@yahoo.co.in

Indonésia

DKI Jakarta 17-19 de novembro; V Convenção de Jakarta; Graha Wisata Kuningan, Jakarta; informações: 62.81510010750, 62.8176408182; endereço para correspondência: Jakarta ASC; Jalan Wolter Monginsidi No 18; Jakarta 12310 Indonésia

México

Baja California 27-29 de outubro; XIV Convenção Baja California; Grand Hotel, Tijuana; reservas de hotel: 01.800.026607 (México), 866.472.6385 (EUA); informações: 818.765.5593, 925.753.5074

Nova Zelândia

Canterbury 20-22 de outubro; X Convenção da Região Aotearoa; Arts Centre, Christchurch; informações: 64.3.3795842; inscrições: 64.3.9807995; www.nzna.org/events.htm

República Dominicana

São Domingos 17-19 de novembro; V Convenção da Área de São Domingos; Hotel Don Juan Beach Resort, Boca Chica; reservas de hotel: 809.687.9157; informações: 809.330.2316 (espanhol), 809.259.8666 (inglês); www.canav.happyhost.org

Venezuela

Distrito Capital: 24-26 de novembro; IV Convenção Regional da Venezuela; Hotel Avila, Caracas; reservas de hotel: 58.212.5533490; www.na-venezuela.org

Próximos lançamento

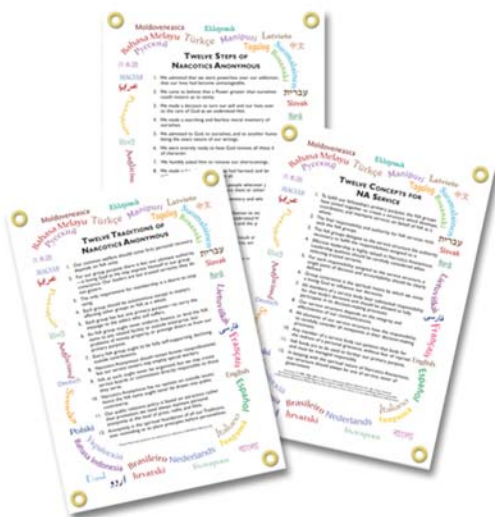
Manual de Relações Públicas

Aprovado na WSC 2006, este novo manual irá substituir o *Guia de Informação ao Público*, e estará em breve disponível para a irmandade.



Conjunto de Cartazes com Novo Design Colorido

Atendendo à grande resposta da WSC 2006, estamos disponibilizando o conjunto de cartazes dos Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos, em um círculo colorido com os trinta e quatro idiomas publicados por NA. Os cartazes serão atualizados todos os anos, à medida em que novos idiomas forem publicados.



Livros de Bolso

Além da versão de capa dura, haverá o Texto Básico em brochura, medindo 8,90 x 14,00 cm, que foi projetado para caber facilmente em seu bolso ou na bolsa.

Isto Resulta: Como e Porque também fará parte da coleção de bolso, com uma bela capa dura. O livro, medindo 7,00 x 10,20 cm, virá acompanhado de uma prática lente de aumento.

Agora você *poderá* carregá-lo! O *Só por Hoje* também estará disponível no formato de bolso em brochura, no tamanho 7,00 x 10,20 cm.



CD de Áudio com o *Manual de Hospitais e Instituições*

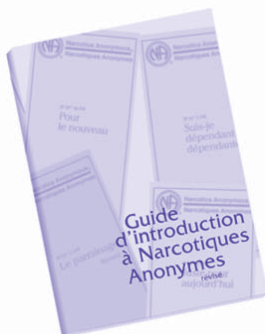
Em breve, a fita cassete incluída no *Manual de H&I* será substituída por um CD de áudio. O conteúdo de áudio permanecerá o mesmo, e o CD virá com uma capa protetora com dois furos, para poder ser guardada no seu fichário. Os CDs virão acompanhando os manuais, assim que se esgotar nosso estoque de fitas cassete.

NOVOS PRODUTOS DO WSO

Francês

*Guia de introdução a NA,
Revisado*
*Guide d'introduction à
Narcotiques Anonymes,
révisé*

Item Nº FR-1200 Preço: US\$ 1,70



Hebraico

Só por hoje, Revisado
רק להיום, נוסח מתוקן

Item Nº HE-1112 Preço: US\$ 7,70

Hindi

IP Nº 11: *Apadrinhamento*

स्पाव्सरशिप

Item Nº HI-3111 Preço: US\$ 0,21

Islandês

*Fichas de Leitura do Grupo -
Conjunto de Sete*

Item Nº IS-9130 Preço: US\$ 2,50

Italiano

Isto resulta: como e porque
Funziona: come e perché

Item Nº IT-1140 Preço: US\$ 7,70



Lituano

NA: Um recurso na vossa Comunidade

*Narkomanai anonimai:
Ištekliai jūsų vietovėje*

Item Nº LT-1604 Preço: US\$ 0,32



IP Nº 15: *IP e o membro de NA*

*Visuomenės informavimas
ir NA narys*

Item Nº LT-3115 Preço: US\$ 0,21

Norueguês

Guias para trabalhar os Passos de NA

*Anonyme Narkomane
Veiledninger til trinnarbeid*

Item Nº NR-1400 Preço: US\$ 7,30

Russo

Livreto branco de NA

Анонимные Наркоманы

Item Nº RU-1500 Preço: US\$ 0,63



Tailandês

IP Nº 1: *Quem, o que, como e porque*

ใคร อะไร อย่างไร ทำไม

Item Nº TH-3101 Preço: US\$ 0,21



Participe do Pool Mundial

Eis a sua oportunidade de retribuir o que você recebeu de graça!!!

- ❖ Envie a sua Ficha Informativa do Pool Mundial.
- ❖ Os servidores de confiança para os projetos dos Serviços Mundiais e as eleições são selecionados entre os integrantes do pool.

Visite nosso site www.na.org/HRP/hrp-wpif-pt1.asp, para acessar e encaminhar o formulário interativo.

Você também pode entrar em contato conosco por carta ou telefone:

HRP

NAWS

Box 9999

Van Nuys, CA 91409, EUA

Tel: +1.818.773.9999

E-mail: hrp@na.org



GRUPO DE ESCOLHA

